



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL

PETROLEO BRASILEIRO S A PETROBRAS

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2022

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL
PETROLEO BRASILEIRO S A PETROBRAS

MÓDULO ECONOMIA E NEGÓCIOS

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA – PROF^a ELAINA CRISTINA
PAINA VENÂNCIO

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

TAYLA ALVES DE CASTRO,
RA 1012022201529

VITOR FRANCISCO DE AZEVEDO ZONZINI,
RA 1012022200492

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
3. PROJETO INTEGRADO	7
3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	7
3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	7
3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO	7
3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	8
3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL	8
3.2.2 O MERCADO EXTERNO	8
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE	9
3.3.1 CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE	9
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	9
4. CONCLUSÃO	11
REFERÊNCIAS	12
ANEXOS	13

1. INTRODUÇÃO

O projeto integrado que segue é resultado do empenho de dois estudantes da área econômico-financeira e tenta fazer uma breve apresentação e análise econômica da maior empresa multinacional brasileira, a Petrobras S.A.

Nesse quadro, com a ajuda de outros autores abaixo referenciados e informações institucionais disponíveis ao público geral, abordamos temas como o desenvolvimento e atuação da empresa no mercado interno e externo, sua atuação em relação às sócio-políticas, uma breve apresentação sobre o Produto Interno Bruto, seu cálculo e conceito, e uma abordagem do ambiente organizacional interno.

Por fim, segue uma conclusão que pretende sintetizar a análise.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Petrobras S/A, cadastro de pessoa jurídica junto à Receita Federal do Brasil constante sob o número 33.000.167/0001-01, matriz, sito à Avenida República do Chile, número 65, Centro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, e sob CEP de número 20.031-170, é a maior empresa brasileira no segmento energético, possuindo ativos e investidores espalhados por todo o globo.

A partir da segunda revolução industrial, o mercado energético sofreu uma extrema ampliação de demanda dado a obsolescência dos motores movidos a vapor e, então, introdução dos motores movidos a combustão. Neste momento, essa tecnologia só se dava disponível, embora muito mais popularizada, nos países desenvolvidos, tradicionalmente setentrionais ao equador. Seria apenas no século XX que os recursos necessários à ampliação do mercado e tecnologias para sua extração seriam amplamente buscadas pelo globo.

Dentro de um mundo frio pelo período da Segunda Guerra Mundial, um mercado desenvolvido por companhias internacionais, uma cultura hegemônica com o tema da exploração petrolífera e seus benefícios materiais difundidos, e entre muito

debate e prisões ¹, nasce a demanda pela exploração de combustíveis fósseis no território brasileiro. Assim nasce a PETROLEO BRASILEIRO S A.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

O Produto Interno Bruto é um indicador que tenta representar a soma de todos bens e serviços finais produzidos em um determinado país e em um determinado período.

Por assim dizer, fica claro que o cálculo do PIB, seja em uma mega economia ou mesmo em uma cidade, é material de debate, e existem algumas óticas para fazer este cálculo. A primeira que vamos abordar é a Ótica da Despesa. Nela, temos a fórmula: “ $PIB = Consumo Privado + Consumo Público + Investimentos e Despesas de Empresas + Exportações - Importações$ ”. Ou seja, toda despesa doméstica suprida pelo mercado doméstico será parte do cálculo. Agora, na Ótica da Oferta, simplifica-se o cálculo utilizando o valor da produção (receita) de cada empresa de um determinado país ou região e se subtrai os valores dos materiais usados nessa produção (despesas), assim sendo o PIB. Nessa lógica, temos que se for aplicado os valores de impostos e subsídios incidentes sobre o consumo naquele período, temos o PIB a preço de mercado (PIBpm), mais um indicador. Seguindo para a última ótica, temos a Ótica do Rendimento, que, ao contrário das outras duas, não se baseia nas receitas das empresas, mas nas receitas das pessoas físicas, considerando que “ $PIB = Remunerações do Trabalho + Excedente Bruto de Exploração$ ”, no qual o segundo fator da equação representa os rendimentos outros que não o trabalho assalariado, como rendas, lucros e juros ².

Contabilmente, tudo parece muito simples, mas, como sabemos, o cálculo no Brasil é um grande desafio que envolve o cruzamento de dados informados e calculados

em mais de uma dezena de declarações, pesquisas e índices financeiros ³, alguns sujeitos à falha humana.

Então fica claro que o PIB é não só o indicador clássico de mensuração da economia, mas também uma tentativa de mensuração do esforço conjunto de toda uma nação.

3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO

“O petróleo é *nosso!*”

De que outra forma começar este trabalho se não com a emblemática frase e campanha datada do início da exploração do petróleo no país? Desde os primórdios da exploração dos hidrocarbonetos fluídos, o país se divide em dois extremos: os nacionalistas, que defendiam o monopólio da exploração pelo Estado, e os liberais, defensores do capital estrangeiro e livre concorrência do mercado. Os liberais tinham como argumento o desenvolvimentismo, enquanto os nacionalistas observaram na política externa a tendência de o mercado estrangeiro manipular o Estado por meio de políticas de preço do petróleo.

Nesse contexto foi criada então a Petróleo Brasileiro S.A., uma empresa de capital aberto, como a East India Company, e de capital misto, como o Banco do Brasil S.A. Isso quer dizer que suas ações são abertas à Bolsa de Valores para a compra, mas o sócio majoritário é a União.

Décadas se passam e a companhia passa a absorver outras companhias estatais e se tornar um conglomerado. Mas mesmo com o porte da empresa e capacidade de produção, o país ainda é parcialmente dependente de companhias estrangeiras e então, em 2002, é criada a Lei do Petróleo (Lei 9.478), onde está disposto a abertura do mercado doméstico brasileiro a companhias de capital estrangeiro. Com a Lei, pensando na comercialização do petróleo brasileiro no mercado externo, foi criada a PPI, Política de Preços de Paridade de Importação, que reajusta os preços do petróleo vendido no mercado interno de acordo com o mercado internacional. Assim, toda gasolina

comercializada em território nacional é atrelada ao preço do dólar, expondo diretamente o consumidor final ao mercado externo.

Mais recentemente, pudemos perceber o que a falta de intervenção governamental combinada a uma onda desfavorável no mercado externo pode fazer no mercado doméstico e, mais ainda, às companhias tão consolidadas e resguardadas no mercado, como a Petrobras.

Então quais são/foram as principais políticas adotadas para prevenir crises financeiras?

Principalmente e mais usualmente, são debatidas Medidas Provisórias (MPs) e Leis Complementares (LCs) no Congresso Nacional para a redução de alíquotas ou mesmo a isenção do Imposto de Circulação sobre Mercadoria e Serviços (ICMS), do Programa de Integração Social e o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre os combustíveis. E são exatamente esses mecanismos que o governo atual se utilizou nos últimos anos, como por exemplo na LC 192/22, que regulamenta a tributação monofásica do ICMS e isenção do PIS e COFINS sobre os combustíveis, mas o mais importante sobre esses mecanismos teria sido declarado pelo deputado Marcelo Ramos (PSD-AM), “Não é a solução definitiva, mas é um amortecimento”⁴.

Outro mecanismo digno de menção foi praticado no governo Dilma, o qual o ajuste do preço do combustível ao dólar americano não era feito automaticamente, havia uma defasagem no repasse da cotação e isso mantinha os preços internos artificialmente mais baixos.

Muito embora momentaneamente efetiva ao consumidor final, existia um déficit na Empresa, segundo o então Conselheiro da Estatal, Mauro Rodrigues da Cunha em depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), de R\$ 100 bilhões⁵, e que esse déficit estava ligado à política de congelamento de preços dos combustíveis.

A crise financeira da Petrobras afetou todos os setores da Economia Brasileira e alguns, segundo reportagem de 2021 de Graziella Valenti para a revista Exame⁵, ainda não haviam se recuperado.

Então temos o exemplo de como a Administração de uma Empresa do porte da Petrobras S.A. pode afetar sensivelmente a economia nacional, a vida de milhões a longo prazo, e causar impactos no mercado e política globais.

3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL

A história da Petrobras⁶ respalda-se no espectro desenvolvimentista que sempre sustentou o discurso político brasileiro, embalada em slogan que apresenta a matéria-prima como propriedade nacional, aliada a uma comunicação que se projeta nas tentativas permanentes de superação das adversidades e nos benefícios concretos que a organização pode trazer para o país, traduzidos em sustentabilidade, ampliação do quadro funcional por meio de vagas trabalhistas – o que se dá via concurso público –, desenvolvimento econômico vinculado à responsabilidade social, soberania nacional e notoriedade no comércio internacional. Trata-se de uma organização a serviço de uma causa: a crescente produtividade. A Petrobras filia-se a um forte eixo de hierarquia, autoritarismo e centralização das decisões, exercendo sua atividade em direção ao mercado, dispensa o viés de dedicação absoluta e exclusiva ao outro para dedicar-se à imprescindibilidade do seu negócio para a economia e para a vida do brasileiro. O apelo ufanista ganha terreno e associa-se a uma postura empresarial que expressa e potencializa o “orgulho” como elemento de diferenciação profissional e social. Sobre o funcionário desta empresa, recai um olhar singular de garantia e tranquilidade quanto ao futuro e de participação ativa para o crescimento e desenvolvimento do país na forma de geração de divisas e no aumento da produtividade da organização. No Plano estratégico

2022-2026, a empresa preza ser a melhor empresa de energia na geração de valor, com foco em óleo e gás, sustentabilidade, segurança, respeito às pessoas e ao meio ambiente. A empresa também apoia vários projetos que apoiam iniciativas que visam o fortalecimento de cooperativas e redes inclusivas e associativas, por meio de ações voltadas para o desenvolvimento de negócios socioambientais que contribuam para geração de renda, promoção do empreendedorismo e o desenvolvimento sustentável local. Segue abaixo alguns projetos patrocinados pela Petrobras:

Rede Solidária de Mulheres, de Sergipe, realizado pela Associação das Catadoras de Mangaba e Indiaroba (Ascamai). A iniciativa atende cerca de 400 mulheres, de sete municípios de Sergipe, com ações que vão desde a qualificação profissional até estratégias de expansão da comercialização de produtos, incluindo a construção de unidades de beneficiamento de frutos e a aprendizagem no uso de tecnologias de informação.

Despertar para a Autonomia, realizado pela Associação de Proteção à Infância Vovô Vitorino. O objetivo do projeto é oferecer qualificação profissional nas áreas administrativa, estética e beleza, gastronomia e automotiva para turmas mistas de jovens e adultos, além de um curso de construção civil voltado para mulheres das comunidades de Tatuquara e Thomaz Coelho, em Curitiba e Araucária (PR), alcançando mais de 1.500 participantes diretos até 2024

Mão na Massa, de Canoas (RS), realizado pela Associação de Mulheres do Multiplicar, oferece qualificação para mulheres em situação de vulnerabilidade social, por meio da implementação de uma escola de gastronomia. São ofertados cursos como empreendedorismo, atendente de nutrição, cozinheira, processamento de frutas e hortaliças, elaboração de dietas com restrição, aproveitamento integral de alimentos e de pães,ucas e massas caseiras.

Semeando Cidadania, Saber e Cultura. São promovidas ações de valorização do patrimônio cultural, como visitas guiadas didáticas às unidades

do Salão do Encontro, instituição responsável pela execução do projeto, rodas de conversa e palestras, oficinas de arte-educação, literatura, Libras e canto coral, além de eventos e mostras para divulgar as técnicas artesanais preservadas nas comunidades. Até 2023, o projeto pretende alcançar cerca de três mil pessoas.

Tecendo Redes na Primeira Infância, tem o objetivo de contribuir para a garantia dos direitos da criança, atuando no atendimento psicossocial e pedagógico por meio de acompanhamento interdisciplinar para prevenir e minimizar situações de violência e suas consequências.

Projeto Caju Esporte Educação que, em parceria com duas creches, realiza oficinas de recreação esportiva e intervenções artísticas voltadas a bebês e crianças pequenas. A cada ano, cerca de 125 crianças são atendidas em cada unidade, garantindo maior suporte às famílias.

São investimentos voluntários, que vão além de obrigações legais, e que seguem o compromisso de potencializar impactos positivos para a sociedade e o meio ambiente.

3.2.2 O MERCADO EXTERNO

Segundo o artigo científico dos professores Armando Dalla Costa e Huáscar Fialho Pessali ⁶, a empresa, ao longo dos anos, expandiu seu mercado para principalmente três áreas geográficas (América, Eurásia e África), e sua principal fonte de receita segue sendo o Brasil, porém esta expansão tem deixado o caráter de busca por insumos para a venda de produtos finalizados, da tecnologia e até mão-de-obra especializada.

É importante dizer que, a fim de justificar o processo de internacionalização, as empresas precisam ter uma vantagem clara sobre seus competidores, seria a chamada “vantagem de propriedade”, como diria Dunning (1988) ainda no artigo citado. Essa vantagem pode ser um ativo tangível ou intangível. No caso da Petrobras, sua vantagem

de propriedade sempre foi o acesso à extração, distribuição e comercialização dos recursos naturais que tangem o petróleo no solo brasileiro.

Aqui, quero citar o modelo de Uppsala da internacionalização para compreendermos melhor o processo de internacionalização em empresas. O modelo se dá em estágios, no qual são: a) não existe, a princípio, a atividade exportadora; b) a exportação começa a ser feita via representantes internacionais independentes; c) as vendas ocorrem via subsidiárias próprias da firma; d) inicia-se a produção/manufatura em plantas instaladas no exterior.

Esta é uma abordagem clássica para a internacionalização, mas devo dizer que não é o caso da Petrobras, visto que é uma empresa estatal de um país emergente. Tais empresas têm como característica o acesso a recursos naturais, mas lhes falta o domínio da tecnologia para a exploração veloz e acessível deste recurso. Então se dá o interesse de ambas as partes na internacionalização. O mercado externo ganha acesso a novos mercados e novas concessões, enquanto a companhia se atualiza em seus métodos.

Este foi o caso da Petrobras, que, depois de muita busca pelo petróleo em solo firme, decidiu que deveria perfurar a costa marinha. Mas, para tanto, era necessário que se tivesse o conhecimento de como se trabalhar em perfurações marítimas. Conhecimento este que só existia, à época, em 1960, em empresas do exterior. E, em 1963, o governo concede à Petrobras a atribuição do monopólio da importação do petróleo, assim a levando a operar frente ao mercado externo. Nesse ínterim, a Petrobras passa a se relacionar internacionalmente e, também, com o oligopólio petroleiro, a Organização de Países Exportadores de Petróleo (OPEP). Uma interação em específico nos é valiosa porque podemos observar os dois argumentos econômicos, o liberal e o nacionalista, em ação. Em um momento, temos a OPEP, fornecedor líder do commodity, manipulando o mercado externo, interferindo na economia dos países. O pesadelo nacionalista. Porém, dessa política nasce a iniciativa de companhias estatais e privadas se relacionarem e, assim, desenvolvem e introduzem uma nova fonte de energia, uma fonte mais barata, renovável e menos poluente, o álcool para motores a combustão. O sonho liberal.

A Petrobras, então, se lança no mercado externo em busca de novas áreas para a extração e produção do petróleo. Houve investimentos e *joint ventures* em quatro dos cinco continentes habitados e muito desse sucesso se deu através da aplicação das tecnologias pesquisadas na extração do petróleo em águas profundas, que estava atualizada com outras empresas internacionais.

Ao longo dos anos, a profundidade para a exploração do petróleo foi se tornando maior e, em 1999, graças a um avanço tecnológico, a companhia extraía petróleo a 3.000 metros de profundidade.

Nesse contexto de sucesso da companhia, nos anos 2000, a empresa goza da posição de segunda maior empresa petrolífera na Argentina e primeira na Bolívia e, em 2004, ganha uma licitação para a exploração do petróleo no Golfo Pérsico, em 2006 na Turquia e, em 2007, no Paquistão, em todos os casos ligados a alguma empresa estatal internacional.

Nesse momento conseguimos perceber uma mudança de diretriz da atuação da Petrobras no exterior, que, antes, era o abastecimento do nosso mercado interno de derivados de petróleo, agora, no plano estratégico do quadriênio de 2006 a 2010, o foco é o fechamento de contratos internacionais e, no quadriênio de 2008 a 2012, seu objetivo era se tornar uma das cinco maiores companhias de energia em atuação no mundo.

Assim, a Petrobras se tornou a maior companhia multinacional brasileira e seu próximo passo é se estender para além da América Latina e a produção pioneira de biocombustíveis.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE

3.3.1 CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE

O combate à discriminação e a promoção da diversidade está expresso na Política de Responsabilidade Social, na Política de Recursos Humanos, no Código de Ética e no Guia de Conduta da Petrobras⁷. O tema equidade racial está alinhado nos valores corporativos, no qual a empresa expressa os compromissos com respeito à diversidade, combate a todas as formas de preconceito e discriminação e promoção de igualdade de oportunidades para todos os empregados.

Em 2003 a empresa aderiu ao Pacto Global da ONU, cujos princípios estão relacionados a direitos humanos e práticas de trabalho. Desde 2006 participa do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça do Governo Federal, pelo qual foi reconhecido com o Selo Pró Equidade de Gênero e Raça por cinco vezes consecutivas. De acordo com a legislação brasileira, 20% das vagas são reservadas a candidatos autodeclarados pretos ou pardos. Além disso, a empresa possui ações concretas que reportam anualmente em seu Relatório de Sustentabilidade.

Gênero e diversidade

Em 2018 eles realizaram uma análise acerca da participação feminina nos quadros do efetivo da empresa e sua representatividade nas funções gerenciais em diversas faixas de tempo de companhia. Definiram um plano com ações prioritárias, destacando-se:

- Sensibilização e engajamento de homens e mulheres

- Constituição de uma Comissão de Diversidade
- Palestras e campanhas para prevenção de violência no trabalho
- Programas de fomento de mulheres em carreira de ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM 2)
- Estímulo à alocação de mulheres em área operacional
- Inserção do tema diversidade nos cursos de formação para novos empregados, no Programa de Atualização e Integração de Líderes e nas comunidades virtuais da liderança
- Indicadores de gênero e processos de monitoramento
- Programa de liderança orientadora.

Em novembro de 2018, foi realizado o IV Fórum de Diversidade Petrobras – Promovendo a Equidade de Gênero. Estiveram presentes membros da alta administração, líderes de empresas do setor de Tecnologia, Engenharia e Finanças e da ONU Mulheres debatendo como a equidade de gênero pode alavancar a performance das empresas, agregando valor ao negócio e contribuindo para atração e retenção de talentos. O fórum teve como objetivo a conscientização e engajamento das lideranças da empresa.

OBJETIVOS EM EQUIDADE DE GÊNERO

Promover equidade de oportunidades, visando a aumentar a participação de mulheres em carreiras STEM e funções gerenciais em áreas operacionais;

Implementar programas de desenvolvimento de lideranças femininas, visando ao aumento progressivo de participação de mulheres ocupando funções gerenciais, com base nos princípios da meritocracia;

Proporcionar um ambiente de trabalho inclusivo, que promova relações baseadas na confiança e no respeito, não tolerando qualquer forma de assédio ou discriminação;

Engajar homens e mulheres, identificando e educando sobre vieses inconscientes existentes no ambiente do trabalho.

Em 29 de janeiro de 2018, o Dia da Visibilidade Trans foi marcado pela realização de uma mesa redonda da qual participaram um especialista em diversidade e uma advogada transgênera, especialista em gênero e sexualidade. O encontro teve como objetivo a capacitação das equipes que prestam atendimento a empregados. Em maio de 2018, o uso do nome social e a utilização de banheiros, vestiários e dormitórios conforme identidade de gênero foram implementados na empresa. Essa iniciativa implica a autodeclaração de identidade de gênero pelo(a) empregado(a).

Durante a semana do dia 28 de junho de 2018, em apoio ao Dia Internacional do Orgulho LGBTI, o Edifício Sede da empresa foi iluminado nas cores do arco-íris, símbolo da bandeira do orgulho LGBTI. A celebração da data também foi marcada pela publicação de uma matéria no portal que trouxe depoimentos de empregados contemplados com benefícios direcionados a este público.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A empresa concede aos empregados com deficiência que precisem de acompanhamento médico, um abono de até duas horas na jornada de trabalho, mediante avaliação de equipe multiprofissional. Aos empregados com deficiência que necessitam da presença de um acompanhante em viagem a serviço no país, é prevista a concessão de hospedagem e passagem aérea ou rodoviária ao acompanhante e diária de viagem ao empregado acrescida dos respectivos percentuais destinados às despesas de almoço, jantar e pequenas despesas do acompanhante, além das coberturas previstas para todos os empregados. Além disso, o abono de horas é concedido aos empregados que possuem filhos com deficiência, para que os acompanhem nos tratamentos e terapias. Nesse caso, o abono é de até 240 horas por ano ou, a depender da gravidade do caso, é concedida a liberação da frequência.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Devido a um desfalque ao longo do período de execução do projeto, com insatisfação informamos que esta seção não pôde ser concluída, apesar do objetivo inicial promissor: a produção de um podcast irreverente entre os participantes.

4. CONCLUSÃO

Por fim, com toda a trajetória de desenvolvimento e interação com os mercados interno e externo, interação com os governos e interação com o público interno e externo, pode-se perceber que a Petrobras S/A é uma empresa que conta com uma base sólida e, devido à essencialidade de seu commodity tanto para a produção de bens e serviços quanto para o bem-estar geral da nação, as políticas públicas que a concerne são de extrema importância para a Economia Geral. Temos como exemplos os subsídios, que afetam o consumo de maneira direta e a curto prazo, como também a pesquisa em novas fontes de energia que têm a potencialidade de alterar o mercado global a um relativo longo prazo. Muito embora a companhia esteja, hoje, consolidada e em sintonia com a Terceira Revolução Industrial, até o presente momento tanto não atende às demandas que surgem com estudos comprovando o efeito climático resultante do uso irrefreado e incauto dos motores movidos a combustão quanto o incentiva, sendo os combustíveis seu único produto final.

Não obstante, a Petrobras S/A é um enorme patrimônio brasileiro na contemporaneidade criado com um enorme esforço e investimento em inovação, e consideramos que este intuito e a confiança do mercado brasileiro seja seu maior patrimônio.

REFERÊNCIAS

¹ A PRISÃO DE MONTEIRO LOBATO. OAB SP. 2019. Disponível em: <<https://www.oabsp.org.br/sobre-oabsp/grandes-causas/a-prisao-de-monteiro-lobato>> . Acesso em: 28 de Novembro de 2022.

² PRODUTO INTERNO BRUTO. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2022. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Produto_interno_bruto&oldid=64118450>. Acesso em: 28 de Novembro de 2022.

³ PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB. In: IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2022. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php>>. Acesso em: 28 de Novembro de 2022.

⁴ MACHADO, Ralph. Sancionada lei com mudanças em regras do ICMS sobre combustíveis. Agência Câmara de Notícias. 2022. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/noticias/857797-sancionada-lei-com-mudancas-em-regras-do-icms-sobre-combustiveis>> Acesso em: 18 de Novembro de 2022.

⁵ VALENTI, Graziella. Petrobras: política de preço da era Dilma custou R\$ 100 bi, mais que toda Lava-Jato. Revista Exame. 2021. Disponível em: <<https://exame.com/exame-in/petrobras-politica-de-preco-da-era-dilma-custou-r-100-bi-mais-que-toda-lava-jato/>> Acesso em: 18 de Novembro de 2022.

⁶ DALLA COSTA, Armando, PESSALI, Huáscar Fialho. A trajetória de internacionalização da Petrobras na indústria de petróleo e derivados. **História econômica & história de empresas**, v. 12, n. 1, 2009.

⁷ APRESENTAÇÕES - PETROBRAS. PETROBRAS. 2022. Disponível em: <<https://www.investidorpetrobras.com.br/apresentacoes-relatorios-e-eventos/apresentacoes/>> Acesso em: 28 de Novembro de 2022.